



BLADE RUNNER: DIÁLOGOS ENTRE LITERATURA, CINEMA E ANTROPOLOGIA SOB A ÓTICA DE DAVID LE BRETON

Ana Claudia Brida - PPGANT (UFGD)
anacbrida@gmail.com

RESUMO: O presente trabalho visa analisar brevemente a obra literária *Androides sonham com ovelhas elétricas?*, elaborada na década de 1960, pelo escritor pioneiro da ficção científica, o norte-americano Philip K. Dick e as suas versões cinematográficas *Blade Runner* (1982) e *Blade Runner 2049* (2017) para, posteriormente, tentar entendê-las sob a ótica do tratado *Antropologia dos Sentidos*, proposto por David Le Breton, um dos mais conhecidos autores da contemporaneidade, que versa sobre as corporeidades, dentro dos estudos de Antropologia do Corpo. Em seu trabalho, o antropólogo francês faz um percalço sobre como o corpo, a cultura e a sociedade fazem parte da construção dos cinco sentidos humanos. Ele nos apresenta que o sujeito não toma consciência de si mesmo senão pelo ato de sentir, que só é possível experimentar sua existência por ressonâncias sensitivas. Deste modo, todo indivíduo caminharia rumo a um universo sensorial que se liga à sua cultura, à sua história particular, à sua educação, à sua comunidade, representando uma organização sensorial que é única para cada ser. Quanto a relacionar a teoria antropológica dos sentidos com uma narrativa ficcional e os filmes derivados dessa franquia, partiremos da análise dos dois principais sentidos postulados por Le Breton: a visão e o tato, pois, segundo sua concepção, a visão ganha o *status* de sentido primordial pela relevância do distanciamento, da diferenciação entre o eu e os outros e que tem na arte o seu traço mais relevante; a visão delimita o individual, o que a torna ainda mais nobre, já que é por ela que distinguimos o mundo. No que se refere ao tato, para Le Breton, é o segundo colocado em importância, já que envolve uma pessoa delimitando suas dimensões no espaço ao mesmo tempo funcionando como uma barreira que protege do mundo exterior e um convite à proximidade. Desta forma, será possível verificar como ambos os sentidos são fundamentais para a compreensão dos significados no universo de P.K. Dick, numa abordagem transdisciplinar que envolve as três grandes áreas do conhecimento, a saber: Antropologia, Cinema e Literatura.

Palavras-chaves: Antropologia; Literatura; Blade Runner.